

# Saquinho de sons

## Construção

A melhor forma de um saquinho de sons é um quadrado de aproximadamente 15 a 20 centímetros de lado. Os rectangulares e redondos são de evitar pois não permitem uma grande liberdade dos objectos no interior do saquinho.

Coser lado com lado em três dos lados, virar ao contrário e encher com os objectos testando o som para dosear o número correcto de objectos: se forem muito poucos, não «soa», se houver demasiados, não têm espaço suficiente para se entrechocarem e assim também não «soam». Fechar com uma costura dobrando as bordas do lado não fechado e depois continuar nos outros três lados para que fique bem sólido (ver foto). Num trabalho com crianças mais pequenas, e sobretudo no hospital, é absolutamente indispensável evitar que os saquinhos se abram e que as sementes ou outros conteúdos possam ser ingeridos ou espalhar-se pela cama da criança.

Tendo em conta as regras de higiene do hospital, nenhum objecto que tenha sido tocado por um paciente ou por uma pessoa que possa veicular germes pode ser tocado por outra pessoa. Assim é necessário lavar os saquinhos de sons após cada utilização. Nesta óptica, é aconselhado fazer um primeiro saquinho em tecido relativamente sólido, mas ainda assim maleável no qual os objectos são fechados, e fazer um segundo saquinho ligeiramente maior em tecido bem leve, como uma «fronha de almofada» que se possa retirar e lavar facilmente.

## Lista dos objectos a inserir no saquinho de sons

É importante não pôr apenas um tipo de objecto em cada saco para ter sonoridades bem determinadas:

- Pequenas pedras
- Nozes inteiras ou apenas as

### cascas

- Guizos
- Algodão e um guizo
- Berlindes
- Cascas de pistachios
- Pequenos pedaços de madeira
- Pequenos pedaços de bambu de pequeno diâmetro
- Pedaços de mosaicos
- Pedaços de porcelana
- Caricas metálicas de garrafas
- Rolhas de plástico
- Pedaços de poliestireno
- Algodão (saquinho do silêncio)
- Pedaços de palha
- Sacos de plástico
- Sementes
- ...

Para o hospital, numa perspectiva de utilização interactiva, privilegiar as sonoridades suaves como:

- Pedaços de palha
- Pedaços de poliestireno
- Sacos de plástico
- Sementes
- ...

## Cor dos tecidos e matérias

O aspecto táctil e visual dos saquinhos de sons é importante. Os tecidos macios, agradáveis ao toque, devem ser privilegiados.

Ao nível visual, seleccionar antecipadamente vários tecidos bem diferentes uns dos outros, estando atento ao efeito visual global e associar uma cor a cada sonoridade diferente. Efectivamente, pode ser útil ter dois ou três saquinhos de sons com a mesma sonoridade para jogos interactivos com duas ou três pessoas. É mais fácil nesse caso encontrar as mesmas sonoridades graças às cores dos saquinhos em vez de ter de as procurar pela audição.

Para fabricar um jogo de memória sonora, constituir pares de sacos com a mesma sonoridade mas que não sejam identificáveis visualmente. Escolher uma cor diferente por saquinho.

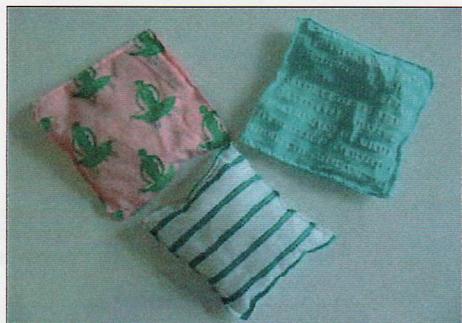


Foto : CFMI

## Gestos

Pode-se amachucar, sacudir, rodar, esfregar, puxar, lançar, dar pancadinhas, bater... em função do tipo de objectos contidos dentro do saquinho e em função do efeito sonoro desejado.

## Utilização

• **Jogo de memória:** como para um jogo de memória visual, os saquinhos estão espalhados sobre a cama ou sobre uma mesa; o jogador agarra num saco, faz ouvir o som, depois escolhe um outro saco e procede da mesma forma. Se os dois sons são idênticos, constitui um par que retira do jogo e pode voltar a jogar. Se os dois sons não são idênticos, volta a pôr os sacos no seu lugar e é a vez do jogador seguinte. Deve-se jogar com um certo número de pares, de quatro a quinze, de acordo com a idade das crianças, ou as possibilidades dos pacientes idosos e o número de jogadores.

• **Utilização instrumental:** os saquinhos de som podem servir como suporte de uma improvisação, individual ou em pequeno grupo, ou para acompanhar uma canção.

• **Utilização de ambiente:** o saquinho de som é facilmente utilizável nos momentos de criação de um ambiente sonoro criativo e individual (muito interessante com as pessoas idosas). Manipular muito suavemente os sacos sonoros em torno da cabeça da pessoa. ■

Elizabeth Flusser  
Professora no CFMI  
de Sélestat